

Turismo do Centro apresentou estratégia de promoção dos Caminhos da Fé e da Espiritualidade

O Turismo Centro de Portugal apresentou, na semana passada, em conferência de imprensa, a estratégia de promoção dos Caminhos da Fé e Espiritualidade no Centro de Portugal. Este é um produto em que a entidade regional de turismo aposta de forma decisiva este ano e que tem conquistado importância crescente na região. Além do Culto Mariano, cujo expoente máximo é Fátima, outros locais de culto e peregrinação têm ganho destaque, nomea-

damente os Caminhos de Fátima, o Caminho de Santiago, a Rota Carmelita ou a Herança Judaica.

Na conferência de imprensa, que decorreu nas Luz Charming Houses, unidade de referência em Fátima, foram apresentados novos materiais promocionais, como mapas roteiros, que indicam aos turistas e peregrinos os locais a visitar no Centro de Portugal. Além disso, foi também apresentado o Guia do Turismo Espiritual e Religioso, que foi publi-

cado inserido num semanário nacional, e destacada a estratégia transfronteiriça comum de promoção do Turismo Religioso e Espiritual, entre regiões de Portugal e Espanha.

A apresentação contou com as presenças de Luís Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém, padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, Teresa Ferreira, diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos do Turismo de Portugal, e Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal.

Luís Albuquerque destacou o facto de este conjunto de materiais promocionais serem “um bom contributo para o desenvolvimento de Fátima e para a retoma que todos queremos que possa acontecer o mais rapidamente possível”. “É com enorme satisfação que verifico que o Turismo do Centro considera o turismo religioso como

pilar fundamental para os próximos anos na nossa região, reconhecendo que Fátima é um produto turístico estratégico nacional”, disse. Por parte do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas elogiou a aposta no turismo religioso e espiritual que tem sido “uma das marcas características do turismo no Centro de Portugal”. “O crescimento exponencial do turismo em Portugal nos últimos anos contou também com contributo desta vertente espiritual e religiosa. Esta foi uma aposta estratégica do Turismo do Centro de Portugal, o que muito nos alegra, e nesse contexto Fátima ocupa um lugar especial, por ser o mais significativo e importante destino de turismo religioso português. A variedade de peregrinos que em cada ano acorrem a Fátima comprovam que este é de facto um santuário mundialmente conhecido”, sublinhou. Teresa Ferreira realçou que



No momento da conferência de imprensa

“os Caminhos da Fé, desmultiplicados nos Caminhos de Fátima, Caminhos de Santiago e a Herança Judaica, são estruturantes para o desenvolvimento turístico do país, porque é um produto que assenta em ativos que nos diferenciam, tanto no património material como do património imaterial e natural, tem uma escala nacional e é uma proposta de experiência turística que pode ser usufruída durante todo o ano, permitindo descobrir muitos percursos e recantos deste país”. “Além disso”, acrescentou, “também é particularmente importante porque está alinhado com aquilo que

vão ser as tendências dos turistas, que após este período de pandemia vão procurar experiências de valorização pessoal, experiências seguras e que sejam alternativas a destinos mais massificados”.

Pedro Machado salientou que, na sequência da campanha promocional da região que o Turismo Centro de Portugal tem em curso, “chegou o tempo dos Caminhos da Fé e dos Caminhos da Espiritualidade”. “Entendemos que este é o tempo de apelarmos a esta dimensão da fruição turística associada à sua dimensão espiritual e à sua dimensão religiosa”, disse.



Além de Fátima, destacam-se outros locais de culto

Governo anuncia que os idosos passarão a ter acompanhamento médico do Serviço Nacional de Saúde nas unidades residenciais

Era uma medida de primordial relevância, de que os idosos institucionalizados em lares tivessem acompanhamento médico do Serviço Nacional de Saúde nessas unidades residenciais sem necessidade de se deslocarem aos centros de saúde. Na apresentação do Programa de Estabilização Económica e Social (PEES), aprovado pelo Governo em Conselho de Ministros, o primeiro-ministro, António Costa, anunciou um “reforço da resposta aos idosos e dependentes” ao nível dos cuidados de saúde. “Os serviços de cuidados de saúde primários passarão a incorporar na sua atividade regular, tal como têm feito nas últimas semanas, o acompanhamento dos idosos institucionalizados em lares e não exclusivamente a sua assistência nas unidades locais de saúde”, disse. O primeiro-ministro afirmou ainda que, até ao final do ano, serão contratados mais 2.700 profissionais de saúde e que será consolidada a situação



Medida foi anunciada pelo primeiro ministro

laboral de 2.800 contratados na fase de emergência de combate à covid-19. Falando sobre um dos pilares do Programa de Estabilização, o líder do executivo disse que está previsto um reforço do SNS, que, em primeiro lugar, se traduzirá “na consolidação laboral dos cerca de 2800 profissionais que contratámos nesta fase de emergência”. “Vamos reforçar em mais 2700 profissionais a contratar até ao final do ano para aumentar a capacidade de resposta do SNS nas suas diferentes dimensões”, completou o pri-

meiro-ministro. No domínio da saúde, o líder do executivo classificou como “absolutamente prioritária” a recuperação da atividade assistencial. “Como todos sabemos, quer as instituições de saúde cancelaram atividade programada, quer muitos cidadãos evitaram o contacto com os estabelecimentos do SNS por receio de contaminação com a covid-19. Acumulou-se, por isso, um passivo assistencial que é preciso recuperar. E por isso haverá um programa de recuperação que permitirá reforçar significativamente as

equipas no apoio à produção programada pelas diferentes equipas nas áreas mais prioritárias quer das consultas adiadas, quer das cirurgias adiadas”, disse. A segunda dimensão relaciona-se com o conjunto de medidas face a um eventual novo pico da covid-19 no outono e no inverno. António Costa falou então no reforço da capacidade de cuidados intensivos. “Este programa prevê que até ao final do ano possamos atingir a média europeia de 11,5 camas de medicina intensiva por 100 mil habitantes”, disse.

António Costa anunciou ainda a valorização da saúde pública

“Como se viu bem nesta crise não basta ter bons hospitais ou bons cuidados de saúde primária, é fundamental ter um bom trabalho de saúde pública que permita rapidamente identificar focos de infeção, cadeias de transmissão de modo a prevenir o alastramento da epidemia”, afirmou.

Lusa

O PICADEIRO
RESTAURANTE

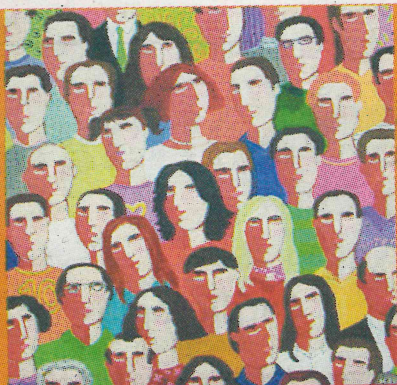
COZINHA TRADICIONAL E REGIONAL

Clean & Safe
TURISMO DE PORTUGAL

Informamos os nossos estimados clientes que estamos abertos aos Domingos em regime de Take-Away e Entregas em casa.

Os pratos que disponibilizamos são:
Bacalhau à Narciso | Cabrito Assado no Forno | Vitela Assada à Moda de Lafões | Cozido à Portuguesa

Faça a sua encomenda através dos seguintes contactos:
249312489 | 969652730 | restaur_picadeiro@sapo.pt



BREVES

- **Entroncamento:** “Verão Ativo” regressa com aulas de yoga ao ar livre

Durante os meses de junho, julho, agosto e setembro o Município do Entroncamento em colaboração com Namasta Studio Yoga, promovem aulas de yoga ao ar livre, retomando assim a realização de atividades desportivas. O yoga ao ar livre decorre todos os fins de semana, aos sábados pelas 18h00 no Jardim da Zona Verde e aos domingos, pelas 11h00 em frente às piscinas municipais.

- **Novos reservatórios de água** no concelho de **Oleiros**

O executivo municipal tem visitado o decorrer da construção de seis reservatórios de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Já concluídos estão os reservatórios do Mosteiro e de Sarnadas de S. Simão. Em construção encontram-se os reservatórios de Reboucinhas – Cambas, Cava – Madeirã e Casal Novo – Oleiros-Amieira. O reservatório destinado ao Casalinho/Milrico – Oleiros Amieira (786m3) encontra-se em processo de desmatação. O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, relembra a este respeito que: “Os incêndios florestais são uma praga que ano após ano atinge as nossas florestas e matas. Os bombeiros e outros profissionais que lutam contra os incêndios têm uma tarefa hercúlea neste combate”.

- **Vila de Rei:** município abre hasta pública para arrendamento de quiosque junto ao Museu de Geodesia

O Município de Vila de Rei procedeu à abertura de Hasta Pública com vista ao arrendamento do quiosque/loja, situado junto ao Museu de Geodesia. O direito ao arrendamento do quiosque (com área de 10,65m²) terá o valor base de 50,00€, passível de licitação, com uma prestação mensal de 60,00€. Os possíveis interessados deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, contendo no rosto a expressão “Proposta para atribuição de arrendamento de loja/quiosque” até às 16h00 do dia 24 de junho. A hasta pública, abertura de propostas e adjudicação terão lugar pelas 15h00 do dia 25 de junho, na Sala das Sessões do Edifícios dos Paços do Concelho.

- **Saiba como vai ser a “nova” mata** municipal de **Ourém**

“Reabilitar da Mata Municipal de Ourém, promover o aumento da reciclagem no nosso concelho e reduzir a pegada de carbono igualmente no município”, eis os pilares do reforço da aposta na preservação ambiental, anunciados pelo presidente da câmara, em pleno Dia Mundial do Ambiental. Luís Miguel Albuquerque aproveitou a cerimónia que assinalou a reabertura do Centro de Interpretação Ambiental para detalhar a intervenção que o município prevê levar a cabo na Mata Municipal António Pereira Afonso. “Queremos devolver a Mata Municipal à cidade e aos seus habitantes. Este espaço não tem sido aproveitado como devia e por isso a cidade desligou-se dele, levando a que os mais jovens desconheçam a existência da Mata, assim como a maioria dos novos habitantes de Ourém também não sabem que isto existe”.

Maranhão da Sertã é marca protegida a nível nacional

Foi no passado dia 5 de junho publicado em Diário da República o despacho da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural que determina a proteção, a nível nacional, da denominação «Maranhão da Sertã» enquanto Indicação Geográfica (IG). Esta publicação é o culminar de um longo processo iniciado há alguns anos pela Câmara Municipal da Sertã e pela Associação de Produtores do Concelho da Sertã (APROSER), e deixou José Farinha Nunes “extremamente satisfeito. Era uma notícia aguardada há muito e que nos enche a todos de orgulho”, acrescentou o presidente do Mu-



nicipio da Sertã. “Sempre acreditámos na viabilidade deste projeto, que considerávamos fundamental para a afirmação do maranhão. O maranhão necessitava desta proteção legal e a Sertã pode assim reforçar o estatuto desta iguaria que é produzida no nosso concelho há mais de dois séculos”, sublinhou José Farinha Nunes.

O maranhão da Sertã passa, a partir de agora, a poder ser acompanhado pela designação IG. Na prática, além de informar o consumidor sobre a origem ou a proveniência de um produto, serve também para garantir que o produto reúne determinadas características e qualidades específicas. Esta IG fica também ao

abrigo do Direito de Propriedade Industrial, o que confere aos legítimos usuários a possibilidade de reagir contra utilizações indevidas e abusivas em produtos que as desprestigiam.

Para o presidente da Câmara Municipal da Sertã, a proteção IG não “é meramente simbólica, mas antes um veículo importante conducente à criação de valor acrescentado para o produto e para o tecido empresarial, que vende maranhão”. Mas o processo de proteção não termina por aqui. Neste momento, deu já entrada na União Europeia o pedido de reconhecimento do Maranhão da Sertã enquanto produto com Indicação Geográfica Protegida (IGP).

Estátua de Camões vandalizada em Constância

A coberto do escuro da noite, alguém que não tem coragem para assumir os seus atos, resolveu desrespeitar o monumento a Camões onde, no 10 de junho, a comunidade constanciense, representada pelos seus eleitos nos órgãos autárquicos, a Associação da Casa-Memória de Camões e a comunidade educativa, representada pela diretora do Agrupamento de Escolas e por um par de alunos, depositara flores em homenagem ao nosso épico.

Trata-se de uma ofensa a Camões, a Constância e a quantos, há muitos anos, vêm batalhando, de forma dedicada, entusiástica e generosa por uma nobre causa: reforçar a relação afetiva de Constância com



Direção da associação lamenta estes atos que considera cobardes

Camões, conservar e melhorar o Jardim-Horto de Camões e reunir as condições que permitam a abertura permanente ao público da Casa-Memória de Camões. Os resultados desse trabalho estão à vista de quem queira

ver e dele é eloquente prova a Declaração de Interesse Cultural da Casa-Memória por parte do Ministério da Cultura recentemente conseguida.

A direção da Associação lamenta profundamente atos

cobardes como este que apenas pretendem denegrir e por essa via prejudicar o trabalho e o bom nome de uma Associação que se rege por outros valores e age com bem diferentes objetivos.